

Nas anotações, nome de Ana foi citado

O deputado João Alves estava preocupado com o assassinato da mulher do economista José Carlos Alves dos Santos, principal acusador da máfia do Orçamento. "Ver caso Elizabeth Lofrano", está escrito em uma das páginas do caderno de anotações apreendido em sua casa pela Polícia Federal.

Segundo um delegado que teve acesso à agenda, havia apenas três ou quatro páginas escritas. Em uma delas, a anotação sobre Ana Elizabeth, assassinada há mais de um ano em Brasília. Em seu depoimento à Justiça, José Carlos citou João Alves como o principal suspeito do assassinato, embora o economista seja acusado de mandante do crime pelos assassinos confessos, Lindau-ro da Silva e Valdei de Souza.

Entre os documentos, havia relatórios do Serviço de Processamento de Dados do Senado Federal (Prodasen) sobre todas as subvenções aprovadas no Orçamento da União e sobre apostas lotéricas, dados sobre combinações de números e valores apostados.